

MINISTÉRIO DAS TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIDADE VI: FERRAMENTAS DE BASE DE DADOS

PROF. PAULO TUMBA / PROF. JÚLIO BARROS

2024-2025





ÍNDICE

- 1. Introdução
- 2. Instalação de banco de Dados Mysql;
- 3. Instalação do Workbench/Dbeaver (OPCIONAL);
- 4. Execução de DDL;
- 5. Realização de Backups de Dados;



Introdução ao Mysql

☐ MySQL

É um sistema de gestão de base de dados multi-utilizador que utiliza SQL.

Desenvolvido na Suécia e actualmente propriedade da Oracle Corporation.

O SGBD MySQL é constituído por vários componentes, módulos e extensões.

Componentes principais:

- MySQL Server em linha de comando;
- MySQL Workbench ferramenta GUI para manuseamento do SGBD.

Versão mais actual: MySQL 8.0 (Não suportada em todas pla





Introdução ao Mysql

□ Download

Todos os componentes, módulos e extensões estão disponíveis para download no site: https://dev.mysql.com/downloads/

Para o download específico do MySQL Server Community – free https://dev.mysql.com/downloads/mysql/

Atenção: Existem várias formas de distribuição, ficheiro Zip ou MSI. Na altura do download deve-se escolher a forma de distribuição.

☐ Requisitos instalação

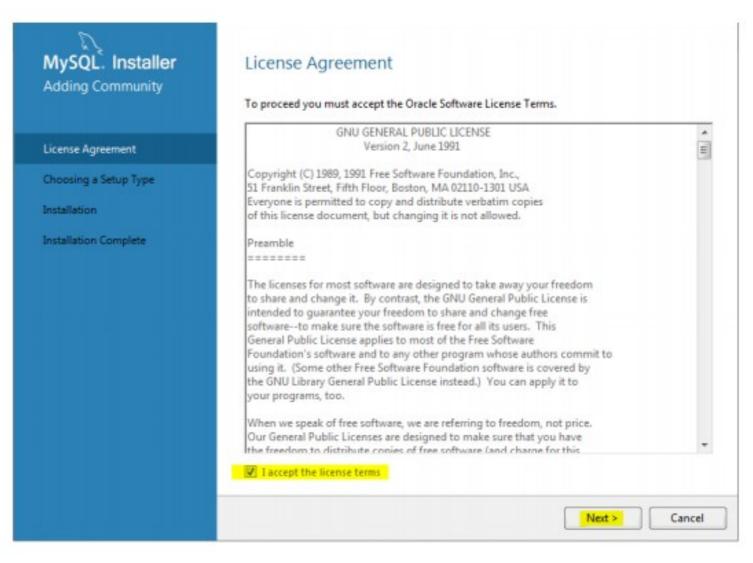
Microsoft .NET Framework 4.0

- Versão 8.0
- Visual C++ 2015 Redistributable Package
- Versão 5.7
- Visual C++ 2013 Redistributable Package



☐ Instalação

1 – Aceitar os termos e condições

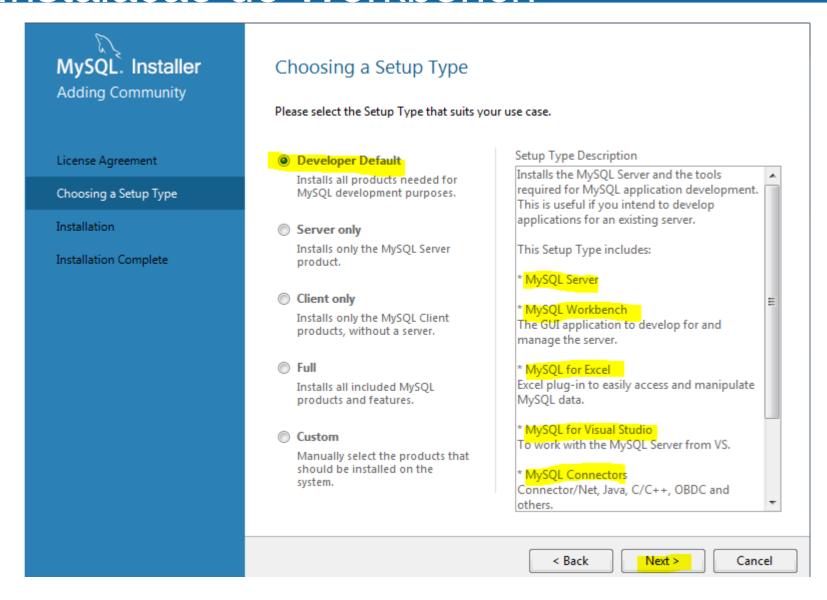




☐ Instalação

2- Selecionar os módulos

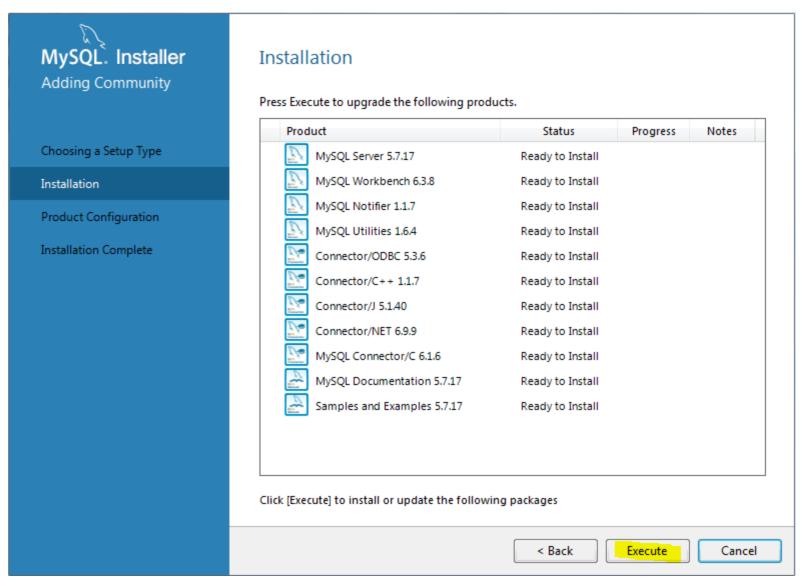
a instalar;





□Instalação

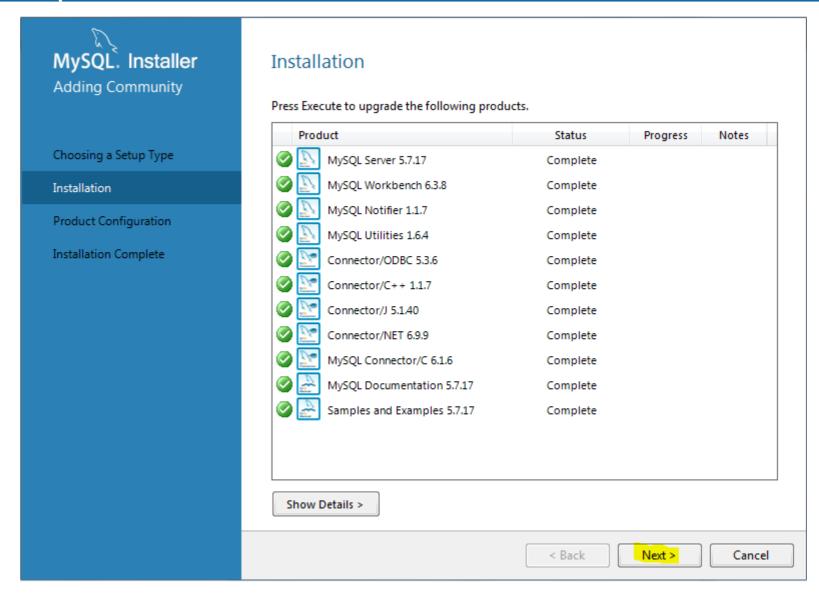
3- Verificação dos módulos a instalar;





☐ Instalação

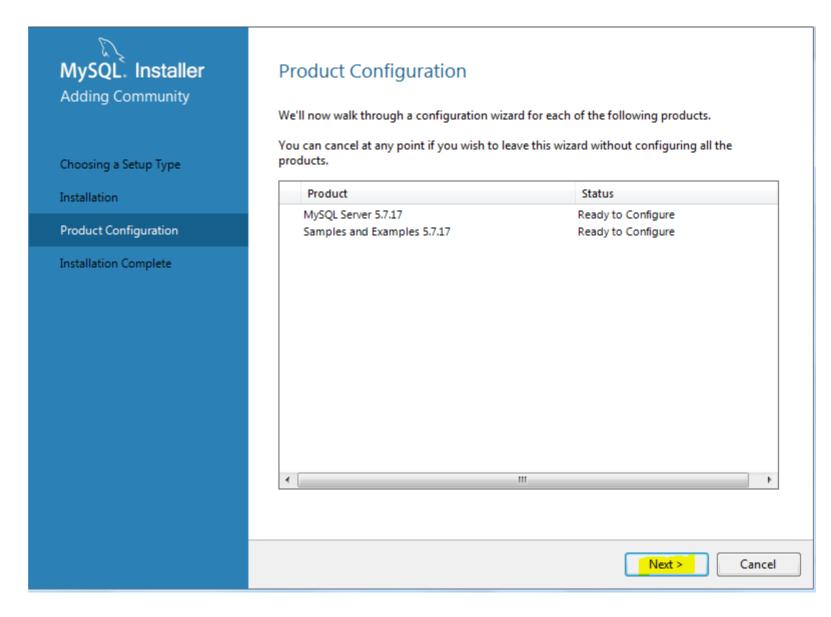
4- Finalizar instalação;





☐ Instalação

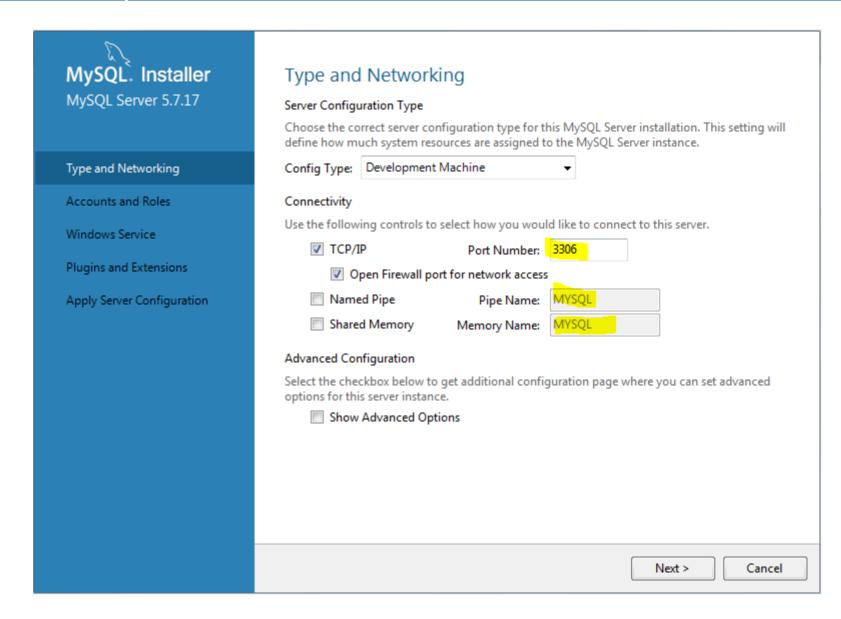
5- Configurar o servidor;





☐ Instalação

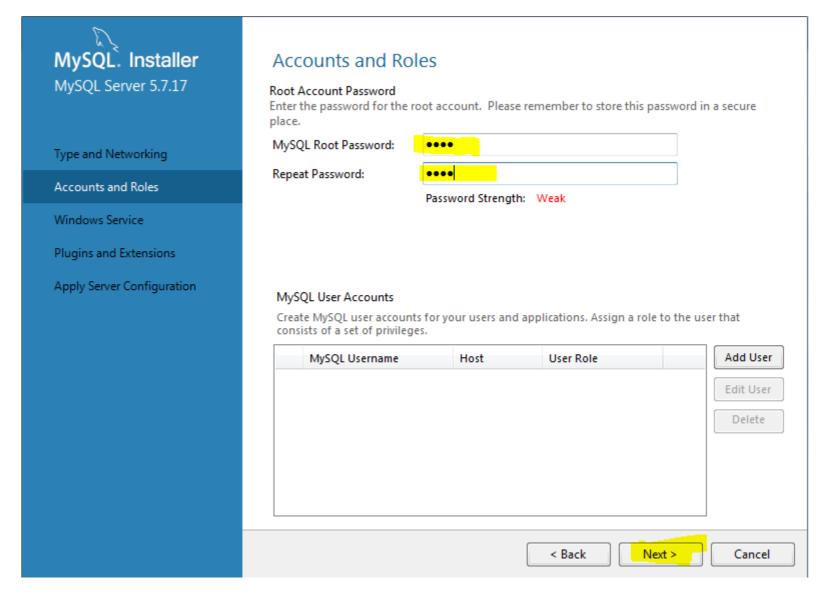
6- Tipo e rede;





□ Instalação

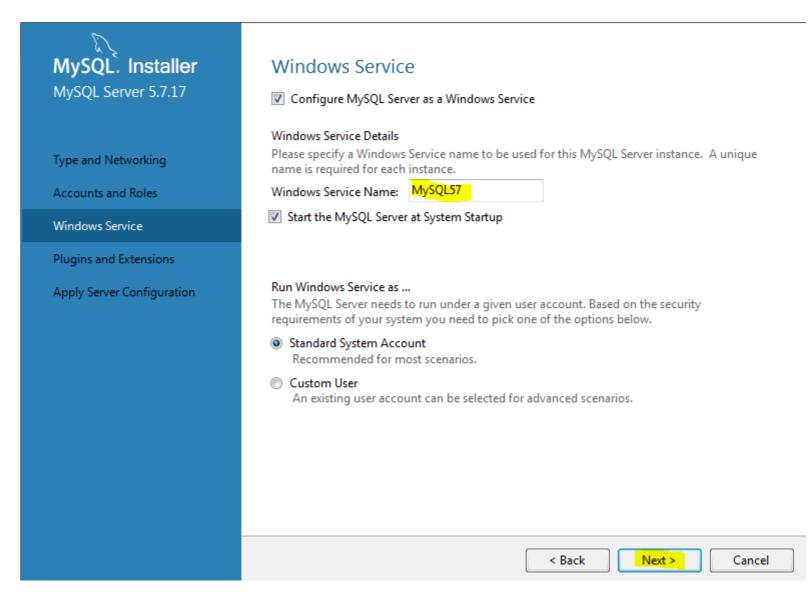
7- Utilizadores; O utilizador principal de MySQL é o Root ;





☐ Instalação

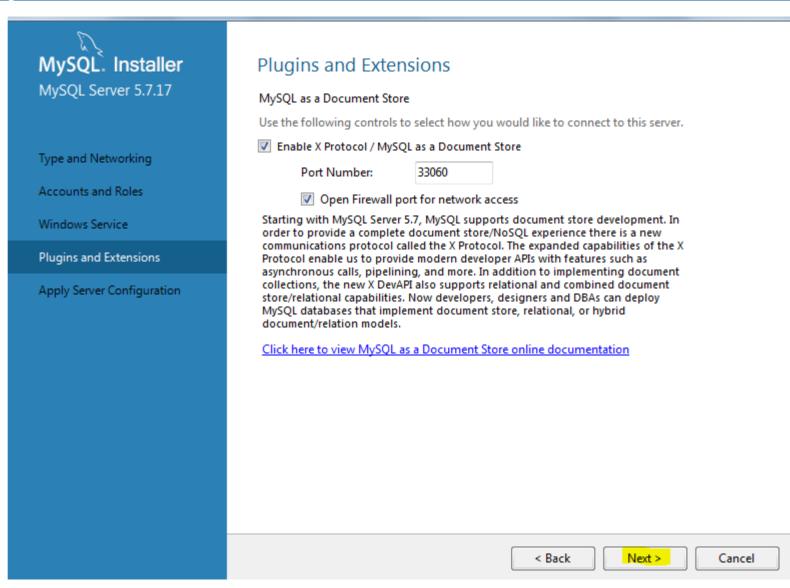
8- Serviços;





☐ Instalação

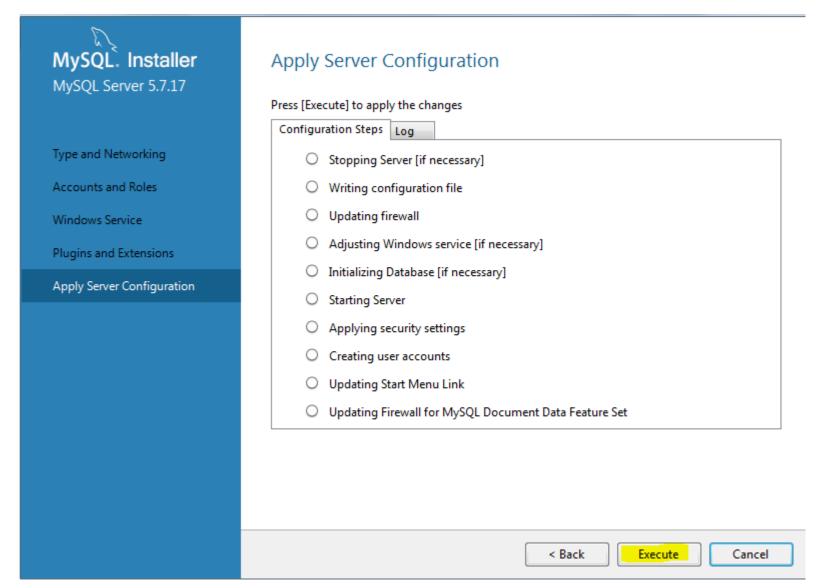
9- Extensões (Opcional);





☐ Instalação

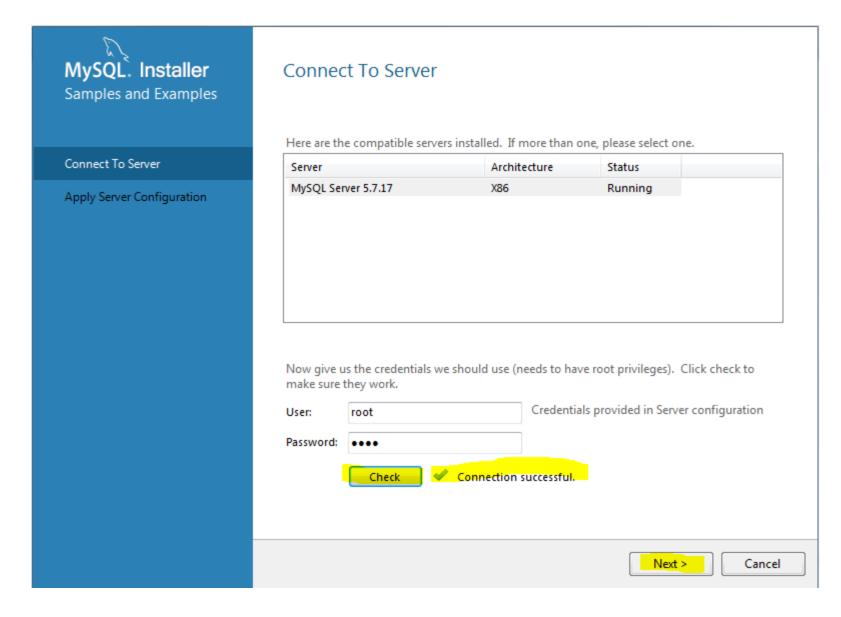
10- Finalizar configuração do servidor;





☐ Instalação

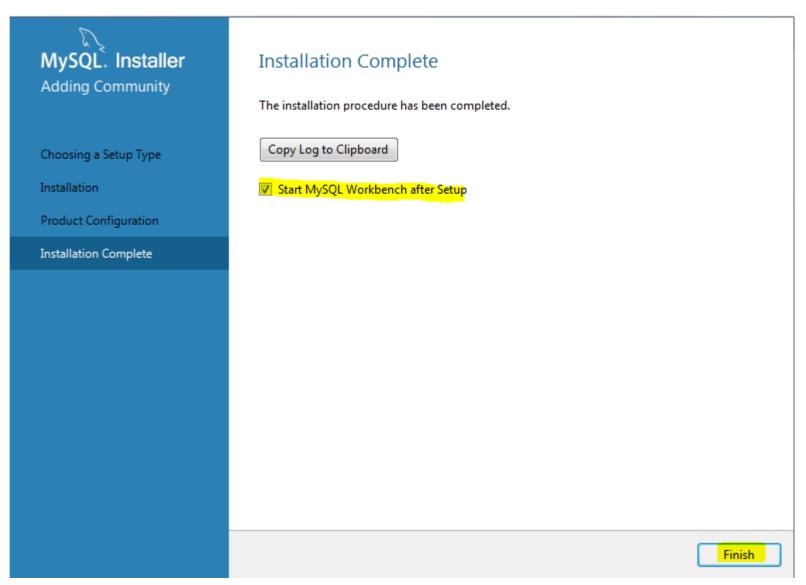
11- Configurar exemplos; (Opcional)





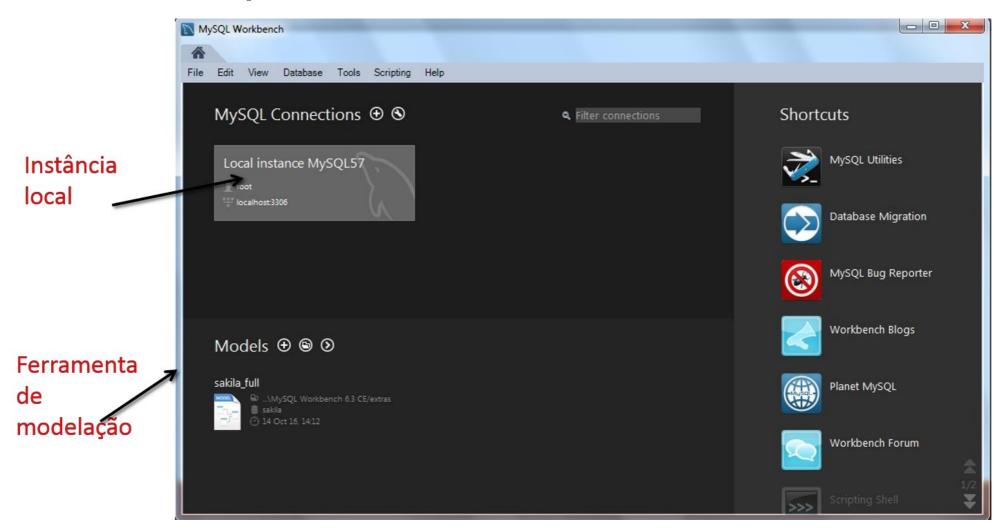
☐ Instalação

12- Abrir Workbench;





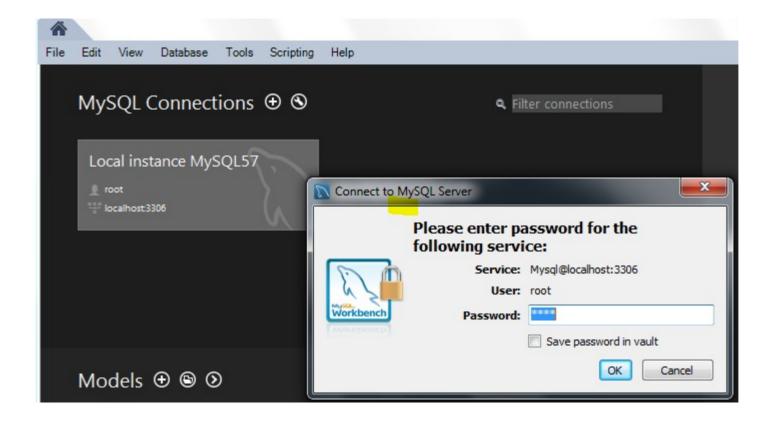
☐ Janela Principal





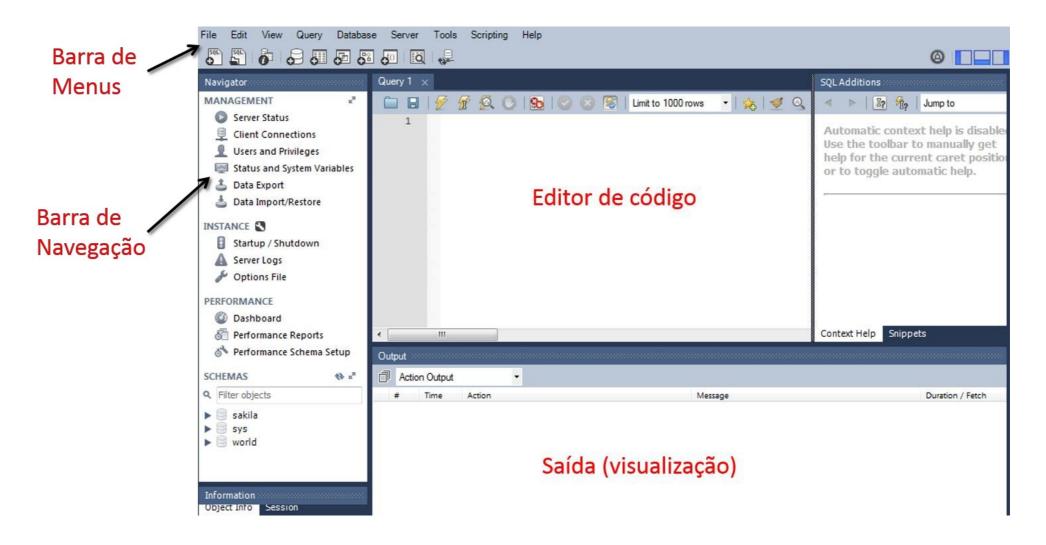
☐ Iniciar Sessão

Conexão com o servidor – Dar um click sobre a instância local.



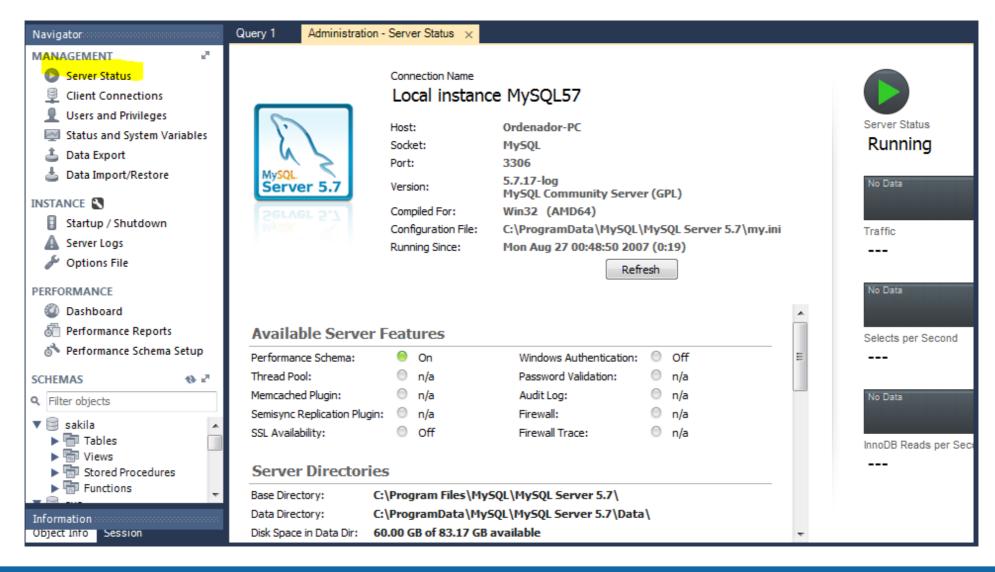


☐ Área de Trabalho



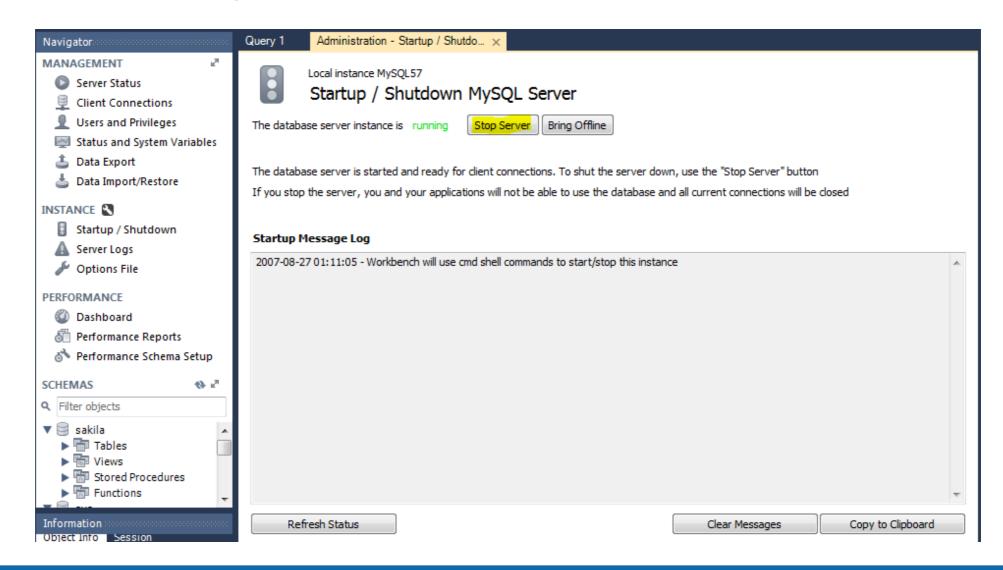


☐ Estado do Servidor de Base de Dados



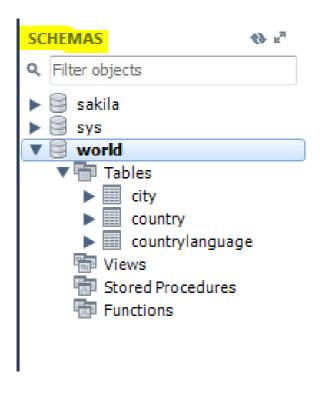


☐ Iniciar/Desligar Servidor





☐ Organização Dados



O MySQL Workbench organiza as diferentes bases de dados em Schemas, i.e., esquemas de bases de dados.

Cada esquema de base de dados têm os seus objectos, desde tabelas, views, procedimentos armazenados e funções.

Os esquemas estão organizados em forma de árvore, onde se pode navegar pelos diferentes Componentes.

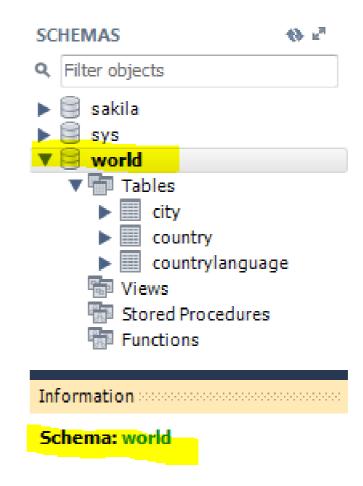


☐ Seleccionar BD

Uma vez que podem existir várias BD's num mesmo servidor de base de dados, antes de qualquer operação tem-se que seleccionar a BD.

Para tal basta dar duplo clique sobre o nome do esquema.

Uma vez seleccionada, o seu nome fica a negrito e realçado na barra de informações





☐ Executar instruções

Para executar instruções,

primeiramente deve-se:

- Digitar a instrução no editor
- Click sobre o botão executar



Botão 1 – Executa o trecho de

código

selecionado ou todas as

instruções

que estiverem no editor.

■ Botão 2 — Executa apenas a

instrução

onde o cursor está



☐ Guardar Scripts

Em base de dados um *script* é um ficheiro de texto com uma série de instruções SQL.

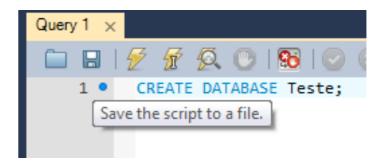
Os *scripts* de base de dados têm a extensão **.sql**

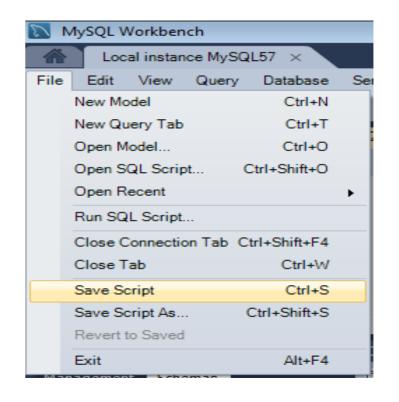
Para guardar, pode-se:

- Click sobre o botão guardar ou
- Menu ficheiro -> Save Script

ou

-Ctrl + S







☐ Abrir Scripts

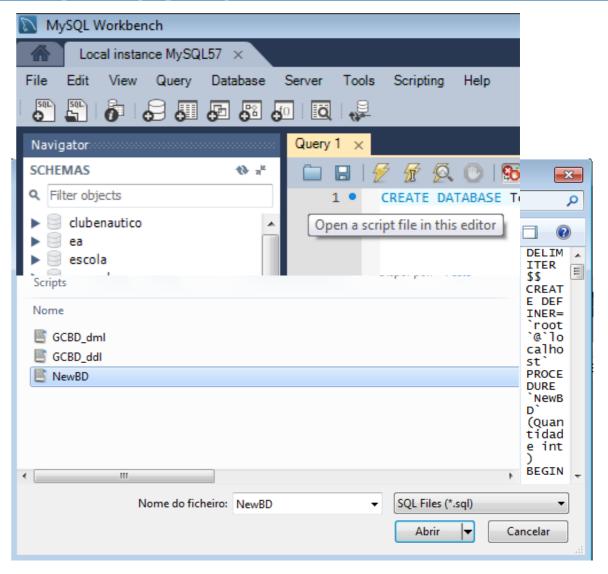
Para abrir um script existente pode-

se:

- Click sobre o botão abrir ou
- Menu File -> Open Script ou

Ctrl + O

- Seleccionar ficheiro ou ainda
- Menu File -> Open Recent





Criar Bases de Dados

Para criar uma tabela é necessário especificar o nome da tabela, os campos e os respectivos domínios.

Sintaxe:

```
CREATE TABLE r (A1 D1, A2 D2, ..., AN DN, < regra de integridadel>, ..., < regra de integridadeN>, )
```

Onde:

```
r – nome da tabela
A – atributo ou campo
D - Domínio
```

Exemplo:

```
CREATE TABLE Cliente (
ID int,
Nome varchar(30),
Morada varchar(30),
Idade int,
Genero char
```

```
• ID
• Nome
• Morada
• Idade
• Genero
```



Eliminar Tabelas

Sintaxe:

- DROP TABLE Nome_da_Tabela
 Exemplo:
- DROP TABLE cliente;

Este comando apaga toda a estrutura e conteúdos (dados) da tabela.

Uma vez completado com sucesso não existe forma de "desfazer" esta operação. (Damas, 2005)



Realização de Backups de Dados

O backup consistente do banco de dados é de extrema importância para que possamos manter a integridade dos dados caso haja uma falha do sistema, hardware ou até mesmo para corrigir eventuais falhas de usuários, como por exemplo, a remoção acidental de um banco de dados. Para isto, é importante a adoção de uma política consistente de backup (diariamente), bem como conhecer as possíveis técnicas para fazê-lo. No MySQL é possível fazermos backup binário do banco, isto é, será guardado uma cópia da estrutura de arquivos e diretórios que constituem os seus dos bancos de dados e tabelas. Além disto, pode-se optar pelo backup dos dados, onde serão armazenados os dados em formato texto ou em forma de comandos SQL. Vamos descrever aqui como utilizar estas duas formas de backup para a execução de uma cópia consistente de dados.



Realização de Backups de Dados

Ao realizar o procedimento de backup cria-se uma imagem dos seus dados no momento da execução da rotina de backup. Quando houver problemas com o seu banco de dados que necessite do backup, você pode utilizar o seu último backup retornando só os dados para a situação em que o banco se encontrava no momento deste backup. O que acontece com os dados alterados ou inseridos entre o backup e a falha? No MySQL você pode habilitar um log binário de alterações (opção log-bin no arquivo de configuração), que armazenam todos os comandos que modificam a estrutura do banco de dados, sendo que estes podem ser utilizados para recuperar os dados não contidos no backup. Os logs são criados com a extensão que indica o número de sequência do log, que é incrementado sempre que um novo log é criado. Para "traduzir" o log binário em comandos SQL, utilize a ferramenta mysqlbinlog, sendo que a saída deste poderá ser utilizada diretamente como entrada para o MySQL, como no exemplo:



Realização de Backups de Dados

shell>mysqlbinlog mysql-bin.012 | mysql

shell> mysqlbinlog mysql-bin.012 > dump.log shell> mysql < dump.log</pre>

Estes comandos deverão ser executados após a restauração do backup. Para facilitar a manipulação do log na restauração, isto é, como identificar quais os comandos foram executados após o backup, é importante manter o sincronismo entre o log binário e o backup. Como os logs possuem um número sequencial, utilize o comando FLUSH LOGS para criar um novo arquivo de log no momento de backup. Assim, estará garantido que todas alterações após o backup serão armazenadas nos logs criados a partir deste momento. Na recuperação dos dados basta executartodos os logs a partir do momento do backup, uma vez que as alterações dos logs anteriores já estarão contidas no próprio backup.



Realização de Backups de BD

O outro jeito de fazer backups da base de dados é usar os seguintes comandos:

Para Windows:

cmd > mysqldump -u root -p nome_da_base_de_dados > C:\Users\pasta_pretendida\backup.sql

Para Linux:

terminal > mysqldump -u root -p nome_da_base_de_dados > /home/pasta_pretendida\backup.sql

Parâmetro para indicar o usuário do SGBD Parâmetro para indicar que o SGBD possui senha

OBS:

- não precisa usar o parâmetro -p se a string de conexão para senha for nula.
- o usuário "root" é a padrão, ou seja, é possível alterar ela.



Realização de Importação de BD

Para importar a base de dados usa-se os seguintes comandos:

Para Windows:

```
cmd > mysql -u root -p nome_da_base_de_dados < C:\Users\pasta_pretendida\backup.sql</pre>
```

Para Linux:

terminal > mysql -u root -p nome_da_base_de_dados < /home/pasta_pretendida\backup.sql

Parâmetro para indicar o usuário do SGBD

Parâmetro para indicar que o SGBD possui senha

OBS:

- não precisa usar o parâmetro -p se a string de conexão para senha for nula.
- o usuário "root" é a padrão, ou seja, é possível alterar ela.



MUITO OBRIGADO!